

Com Japinha e paraskatista campeões, STU lota Tarumã e consagra skate paranaense

27/07/2025

Esporte

O STU National 2025, principal torneio de skate do Brasil, disputado em Curitiba, terminou em grande estilo neste domingo (27), com casa cheia, estrutura elogiada e ídolos locais da modalidade no topo do pódio. Diante de cerca de três mil pessoas nas arquibancadas do Centro Nacional de Treinamento de Skateboarding (CNSK8) do Complexo Esportivo Tarumã, espaço do Governo do Estado, o curitibano Augusto Akio, o Japinha, confirmou o favoritismo e venceu a final na modalidade Park, assim como o compatriota Felipe Nunes venceu o Paraskate Street. O encerramento da etapa consagrou não só os campeões, mas também a cidade como um dos grandes palcos do skate brasileiro.

Entre os que acompanharam de perto a transformação do Tarumã em palco nacional do skate, Walmir Matos, presidente da Paraná Esporte, vinculada à Secretaria de Estado do Esporte, celebrou o impacto do evento. “A prova do sucesso está no público, com os ingressos para o último dia se esgotando em 13 minutos. Além disso, Curitiba ganhou visibilidade internacional. Somando a transmissão em TV aberta, a cabo e streaming, o skate paranaense estava sendo visto por cerca de 50 milhões de pessoas às 11 horas deste domingo”, disse.

- [Atleta paranaense conquista ouro inédito em Copa do Mundo de ginástica rítmica](#)

Destaque principal da final, o curitibano e medalhista olímpico em Paris-2024, Augusto Akio, avaliou o sucesso da etapa do STU na capital paranaense. “Essa estrutura toda foi organizada com muito cuidado, desde a arquibancada até o telão, e proporcionou uma experiência incrível. A pista estava muito boa, deu para fazer manobras difíceis em sequencia. Foi um evento de altíssimo nível, com todo mundo andando bem, e a galera na arquibancada pôde sentir isso de perto”, afirmou.

Já Felipe Nunes, que foi campeão no Paraskate Street, modalidade em que é referência nacional, também comemorou o evento de skate na capital paranaense. “Quero agradecer a todos que fizeram isso acontecer, porque todos sabem o quanto a gente queria um STU em Curitiba. É muito gratificante ter esta

competição aqui”, disse.

Durante os três dias de evento, o complexo do Tarumã recebeu os maiores nomes do País, esgotou os ingressos em tempo recorde e ofereceu ao público uma experiência completa, com estrutura profissional, áreas de convivência, programação cultural e clima de celebração. Mais do que uma competição, a etapa de Curitiba se consolidou como um marco no calendário do skate nacional.

- **Próxima etapa da Conferência Estadual do Esporte será em Curitiba na próxima semana**

ARQUIBANCADA CHEIA – O evento foi inesquecível também para quem acompanhou das arquibancadas. A curitibana Sabrina Donner resumiu a experiência com entusiasmo: “Estou adorando. É muito legal ter um evento desse tamanho na cidade, ainda mais de graça. A estrutura está linda e as manobras são o que mais chama a atenção”, disse.

Já Gisele Mazzu, que veio de Campo Largo todos os dias com as filhas para acompanhar o as disputas, destacou a organização e o impacto familiar da programação. “Eu vim sexta, sábado e domingo. Tudo impecável. É um evento que envolve a família, faz a gente se emocionar, torcer junto. A cidade merece isso mais vezes”, afirmou.

Gabriel Souza também trouxe o filho de apenas sete anos que está aprendendo a andar de skate. “Eu vim mais pelo meu filho. Mas no fim das contas, eu que fiquei emocionado. Ver de perto uma estrutura como essa, um evento bem organizado, com segurança, com a galera vibrando cada manobra me deixou muito feliz”, disse.

O mesmo entusiasmo veio de Vinícius Vendramin, que acompanha o circuito STU há tempos. “Quando anunciaram a pista aqui no Tarumã, já imaginei que ia ter um STU. Curitiba tem medalhistas olímpicos, tem história. Tava faltando um evento desse porte. E agora a gente tem”, afirmou.



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

PARK MASCULINO – A final masculina da modalidade Park teve cara de filme: seis finalistas em um “9 Game” de altíssimo nível, no qual três atletas passaram dos 90 pontos. Gui Khury cravou a primeira nota alta da decisão e levou a plateia ao delírio já na segunda volta. Mas foi na última descida que Augusto Akio roubou a cena. Executando todas as manobras com precisão, cravou 93,03 pontos e garantiu o título diante da torcida. O ítalo-brasileiro Rafael Tomé ficou em segundo, com 91,83, e Gui Khury em terceiro, com 90,19.

“Por eu ser um representante local, muita gente veio aqui me ver, e até fico um pouco chateado de não poder atender a todos. Mas agradeço pela força e energia que passaram. É uma grande conquista pessoal. A sensação é sempre a melhor possível. O evento foi de altíssimo nível, com todos andando de skate demais, se dedicando e evoluindo”, comentou Akio.

PARK FEMININO – Sem dar nenhuma chance às adversárias, a pequena Helena Laurino de apenas 13 anos de idade dominou do início ao fim a terceira etapa do Park feminino em Curitiba. Com apenas 1,45 metros de altura, a jovem paulistana é uma das mais talentosas e promissoras skatistas brasileiras e agora lidera o ranking do STU em sua modalidade.

“Estou muito feliz de ter conquistado o meu terceiro campeonato de STU. Nessas férias eu participei de muitos campeonatos e quarta-feira já volto para as aulas”, disse Heleninha – como é conhecida –, ao dar entrevista com o troféu de campeã nas mãos.

Outro destaque da modalidade Park foi a curitibana Flávia Haraguchi que conquistou a vice-liderança com (85,33), só três décimos de diferença para a líder Helena (85,69). Com apenas 14 anos, Flávia é a caçula da seleção brasileira e grande esperança de medalha olímpica para Los Angeles-2028.

- [Paraná define campeões dos Jogos Escolares e atletas que vão para os Jogos da Juventude](#)

STREET MASCULINO – Em uma virada surpreendente, o paulistano Gabryel Aguilar conquistou a terceira etapa do STU na modalidade Street na última volta com 91,30 pontos, enquanto Ivan Monteiro, que liderou durante toda a prova, terminou com 90,85. Gabryel, que já havia conquistado a segunda edição em Florianópolis e o vice na primeira em Criciúma, agora se isola na liderança da edição de 2025.

“Agora o corre continua, segunda-feira, vou pra Suécia correr o STU. Então agora eu vou andar na rua mesmo, vou me divertir com os meus amigos. Se alguém não gostou, me desculpe”, disse Gabryel, que embarca para a cidade de Varberg, na Suécia, para disputar a competição a nível mundial Pro Tour STU, que ocorre de 1 a 3 de agosto.

STREET FEMININO – Duda Ribeiro, do município de Maricá, no Rio de Janeiro, venceu a etapa de street feminino na última volta. Com apenas 14 anos, mostrou muita personalidade ao completar a manobra principal no corredor central e cravar ao público com as mãos um “eu estou aqui”. A skatista carioca já havia conquistado a vice-colocação na primeira etapa do STU em Criciúma e, agora, venceu pela primeira vez uma edição da principal competição de skate do Brasil.

Antes da terceira etapa, a baiana de nascença e curitibana de vivência Maria Almeida, liderava o ranking do STU na modalidade street e era considerada a favorita. Contudo, machucou o joelho esquerdo no treino, um pouco antes da competição iniciar, e terminou na sexta posição.

PARASKATE STREET – Em uma apresentação impressionante, o curitibano Felipe Nunes venceu na modalidade que é adaptada do skate para pessoas com deficiência. Já na primeira volta, ele conquistou a nota do título (92,56), e não

deu chance aos adversários.

O paraskatista paranaense se tornou famoso por sua história de superação e por se tornar o primeiro skatista adaptado a ter um modelo profissional pela marca Birdhouse, de Tony Hawk. Felipe perdeu as pernas aos seis anos de idade ao ir para a linha do trem e pular no veículo. Mais tarde, com 12 anos, uma vizinha deu um skate ao atleta, que não apenas começou a se locomover desta forma, como aprendeu a fazer manobras e resolveu competir pelo esporte.

Apadrinhado por Tony Hawk, foi convidado para participar do jogo "Tony Hawk's Pro Skater", que influenciou uma geração de jovens a se interessarem pela modalidade do skate. “Tudo começou quando eu tinha 12 anos de idade, quando eu comecei a andar de skate. Amava jogar videogame, jogava o jogo do Tony Hawk. Hoje eu faço parte da equipe dele, da Birdhouse, e passei pra profissional pela marca dele, então, é inacreditável, assim, é uma coisa que até hoje eu não consigo acreditar”, disse.

- [**Nova geração de pilotos do Paraná ganha espaço no kart, Stock Car e Fórmula 1**](#)



Foto: Arnaldo Neto/AEN

CIRCUITO INCLUSIVO - A partir da etapa de Curitiba, a modalidade do Paraskate passa a integrar oficialmente o Circuito Transpetro STU Paraskate, com calendário próprio e apoio exclusivo dentro do STU National.

O secretário estadual do Esporte, Helio Wirbiski, celebrou o lançamento. "O Paraná se consolidou como referência nacional tanto no skate quanto no paradesporto ao longo da nossa gestão. Temos infraestrutura de ponta e atletas que se destacam mundialmente. Receber o pontapé inicial desse novo circuito aqui em Curitiba, nossa casa, é uma grande honra e reconhecimento pelo trabalho feito nos últimos anos em prol da inclusão e da excelência esportiva", afirmou.

A novidade foi recebida com entusiasmo pelos atletas, que há anos lutam por maior reconhecimento e estrutura. Para Vini Sardi, atleta e presidente da Associação Brasileira de Paraskate, o novo momento representa um passo para que a modalidade se torne paralímpica.

"O Paraskate vem crescendo ao longo dos anos e temos o sonho de torná-lo paralímpico. Com certeza esse apoio fará a gente chegar ainda mais longe e servirá como incentivo para novas pessoas praticarem o nosso esporte. Assim, criamos mais representatividade e, quem sabe, novos talentos. Tenho certeza de que será uma parceria incrível", disse Vini.

RESULTADOS:

PARK MASCULINO - RESULTADO FINAL

1º - Augusto Akio - 93,03

2º - Rafael Tomé - 91,83

3º - Gui Khury - 90,19

4º - Miguel Leal - 89,00

5º - Nicolas Falcão - 85,22

6º - Mateus Guerreiro - 50,00

PARK FEMININO - RESULTADO FINAL

1º - Helena Laurino - 85,69

2º - Flávia Haraguchi - 85,33

3º - Yndiara Asp - 81,79

4º - Fernanda Galdino - 77,96

5º - Sofia Godoy - 75,00

6º - Lua Vicente - 50,00

STREET MASCULINO - RESULTADO FINAL

1º - Gabryel Aguilar - 91,30

2º - Ivan Monteiro - 90,85

3º - Matheus Mendes - 79,15

4º - Wallace Gabriel - 72,03

5º - Lucas Rabelo - 56,89

6º - João Lucas Alves - 55,41

STREET FEMININO - RESULTADO FINAL

1º - Duda Ribeiro - 78,55

2º - Maria Lucia- 75,43

3º - Isabelly Avila - 77,16

4º - Carla Karolina- 64,62

5º - Duda Oliveira - 55,08

6º - Maria Almeida - 48,83

PARASKATE STREET

1º - Felipe Nunes - 93,86

2º - Kaue Augusto - 85,33

3º - David Soares - 82,26

4º - Vini Sardi - 80,19

5º - Tony Alves - 76,50

6º - Leo Almeida - 65,30

7º - Italo Romano - 61,37

8º - Daniel Amorinha - 45,85